

Resumo executivo

Capacitação e assistência técnica em comércio de serviços com ênfase no comércio eletrônico transfronteiriço



Resumo executivo

Capacitação e assistência técnica em comércio de serviços com ênfase no comércio eletrônico transfronteiriço

1. Introdução

O Paraguai participa ativamente dos principais processos de integração regional e multilateral, entre eles a Organização Mundial do Comércio (OMC), a Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) e o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), espaços nos quais assumiu compromissos crescentes relacionados à liberalização, regulamentação e promoção do comércio de serviços. Nesses fóruns, o país tem acompanhado as transformações estruturais do comércio internacional, caracterizadas por uma crescente digitalização dos intercâmbios, a expansão dos serviços baseados no conhecimento e a consolidação de novas modalidades de inserção internacional.

Nos últimos anos, o comércio mundial de bens apresentou um comportamento de baixo crescimento, retomando tendências observadas no período posterior à crise financeira global. Em contraste, o comércio internacional de serviços tem demonstrado maior resiliência e dinamismo, com taxas de crescimento superiores à média global, particularmente nas economias em desenvolvimento. Neste contexto, o comércio eletrônico transfronteiriço consolidou-se como um dos principais motores da expansão do comércio de serviços, reduzindo as barreiras de entrada, facilitando o acesso a mercados externos e ampliando as oportunidades de internacionalização para empresas de menor porte.

No Paraguai, este fenômeno manifestou-se de maneira acelerada, especialmente a partir do período posterior à pandemia, quando foi intensificado o uso de plataformas digitais, soluções de pagamento eletrônico e serviços logísticos associados ao comércio eletrônico¹. Não obstante, este processo também deixou em evidência desafios estruturais persistentes, vinculados à infraestrutura digital, a interoperabilidade dos sistemas de pagamento, a logística, a adequação normativa e a necessidade de fortalecer as capacidades técnicas e institucionais do setor público e privado.

O fornecimento de redes digitais de qualidade, a criação de condições adequadas para o investimento privado, o fortalecimento dos marcos regulatórios, a melhoria da acessibilidade e exequibilidade da banda larga, bem como o desenvolvimento de sistemas de pagamentos e logística eficientes, constituem elementos centrais para a consolidação de um ecossistema de comércio eletrônico transfronteiriço competitivo. Esses fatores são determinantes para que um maior número de empresas paraguaias — em particular MPMEs e empreendimentos baseados no conhecimento — possam se integrar de forma sustentável aos mercados internacionais.

Nesse contexto, o Ministério da Indústria e Comércio (MIC), no exercício de suas competências para promover, regular e fomentar o comércio de serviços e sua inserção internacional, identificou a necessidade de fortalecer as capacidades nacionais em matéria de comércio de serviços, com ênfase no comércio eletrônico transfronteiriço.

Para avançar nesse objetivo e com o apoio da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), foi apresentado e implementado o projeto “Capacitação e Assistência Técnica em Comércio de Serviços com Ênfase no Comércio Eletrônico Transfronteiriço”, concebido como uma intervenção integral orientada a combinar a formação de capacidades, a geração de ferramentas técnicas e o fortalecimento da coordenação interinstitucional. Sua implementação teve como objetivo central dotar o país de insumos estratégicos que contribuam tanto para a

¹ Relatório Anual Câmara Paraguaia de Comércio Eletrônico de 2021 <https://www.capace.org.py/>

formulação de políticas públicas quanto para a ação concreta dos atores econômicos envolvidos no comércio de serviços e no comércio eletrônico.

2. Atores e atividades

A execução do projeto baseou-se em um esquema de governança colaborativa que articulou as principais instituições públicas com competências no comércio de serviços e comércio eletrônico, junto com atores relevantes do setor privado. A execução do projeto ficou a cargo de uma equipe de consultores especializados, que desenvolveu as atividades previstas em coordenação com o Ministério da Indústria e Comércio (MIC), por meio da Direção-Geral de Comércio de Serviços e da Direção-Geral de Comércio Eletrônico, e com o Ministério das Relações Exteriores.

O envolvimento interinstitucional foi ampliado para órgãos reguladores e entidades ligadas à logística, sistemas de pagamento e facilitação do comércio, enquanto a participação ativa do setor privado — empresas de logística, tecnologia, exportação, comércio e MPMEs — permitiu contrastar os marcos normativos e as políticas públicas com experiências concretas de operação em mercados digitais, contribuindo com uma visão aplicada sobre as barreiras, oportunidades e necessidades reais para a internacionalização de serviços.

As atividades do projeto foram estruturadas em dois grandes componentes inter-relacionados. O primeiro foi orientado ao fortalecimento de capacidades por meio de jornadas de capacitação presenciais e virtuais, desenvolvidas em Assunção entre os meses de maio e junho de 2025. Essas jornadas foram concebidas como espaços de formação e diálogo, dirigidas a representantes dos setores público e privado, e abordaram os fundamentos do comércio de serviços e do comércio eletrônico transfronteiriço.

Em particular, foram incluídos: os marcos institucionais e normativos do comércio de serviços nos principais espaços de integração econômica (OMC, ALADI e MERCOSUL); a análise do marco regulatório nacional do comércio eletrônico, com ênfase em contratos eletrônicos, assinatura digital, serviços de confiança e proteção de dados; as tendências globais e regionais do comércio eletrônico e seu impacto no Paraguai; os modelos de negócios digitais e as alternativas de acesso a mercados externos por meio de plataformas de e-commerce e marketplaces; os meios de pagamento digitais e os desafios associados ao comércio eletrônico transfronteiriço; a logística, a facilitação do comércio e os regimes postais e de *courier*; bem como os processos de transformação digital das MPMEs e os instrumentos de apoio existentes para sua internacionalização.

Do ponto de vista metodológico, os treinamentos combinaram exposições conceituais com a análise de casos práticos, exercícios de reflexão coletiva e o intercâmbio de experiências entre os participantes. Essa abordagem permitiu não apenas a transferência de conhecimentos técnicos, mas também a construção de uma compreensão compartilhada sobre os desafios estruturais e as oportunidades estratégicas do comércio eletrônico transfronteiriço no Paraguai. O segundo componente do projeto correspondeu à assistência técnica, concebida como um processo gradual e participativo de geração de insumos estratégicos. Ele incluiu a coleta sistemática de informações, a revisão de antecedentes normativos e programáticos, a elaboração de diagnósticos setoriais, a análise comparada de experiências internacionais e a validação de descobertas com atores nacionais. A partir desse trabalho, foram elaborados documentos técnicos voltados tanto para a formulação de políticas públicas quanto para a ação empresarial, garantindo sua pertinência, aplicabilidade e alinhamento com os padrões internacionais.

3. Resultados alcançados

A implementação do projeto permitiu fortalecer as capacidades, gerar instrumentos técnicos e permitir a articulação institucional. No componente de capacitação, foi possível formar, em média, 65 representantes dos setores público e privado, que adquiriram conhecimentos atualizados e especializados sobre comércio de serviços e comércio eletrônico transfronteiriço, bem como sobre os processos de integração regional e multilateral dos quais o Paraguai participa.

Um resultado transversal do projeto foi o fortalecimento dos espaços de interação público-privada. As jornadas de capacitação e as instâncias de trabalho associadas à assistência técnica facilitaram o intercâmbio de experiências, a identificação de brechas regulatórias e operacionais e a geração de redes de contato entre atores públicos e privados. Esses vínculos constituem um ativo relevante para a futura implementação de políticas e programas orientados ao desenvolvimento do comércio eletrônico transfronteiriço.

No componente de assistência técnica, o projeto culminou com a elaboração e entrega de duas ferramentas:

- *Guía Estratégica para el Desarrollo del Comercio Electrónico Transfronterizo en Paraguay*, orientada a formuladores de política pública, que inclui diagnóstico, marco conceitual, roteiro de implementação e indicadores de acompanhamento.
- *Guía Operativa “Paso a Paso: Exportación a Través del Comercio Electrónico”*, dirigida a empresas e empreendedores, com orientações práticas para a internacionalização de bens e serviços mediante canais digitais.

Ademais, a elaboração da proposta preliminar da Lista de Ofertas de Serviços do Paraguai na modalidade negativa constitui um marco técnico-institucional com vistas a fortalecer a capacidade de negociação, dotando-o de uma base técnica sólida e acordada, além de fornecer uma base para que os órgãos reguladores participem de forma informada e estratégica em futuras negociações comerciais.

4. Reflexões finais

A execução do projeto articulou a capacitação, a assistência técnica e a coordenação interinstitucional, facilitando não apenas a transferência de conhecimentos, mas também a geração de capacidades institucionais e a produção de insumos estratégicos com vocação de permanência. Essa combinação permitiu avançar no fortalecimento do ecossistema nacional de comércio de serviços e comércio eletrônico transfronteiriço, com impactos tanto no âmbito público quanto no privado.

Os instrumentos desenvolvidos e as capacidades fortalecidas constituem uma base para aprofundar uma agenda nacional orientada para a internacionalização de serviços, a modernização normativa e o aproveitamento estratégico das tecnologias digitais. Em particular, os produtos do projeto contribuem para uma visão integrada da inserção internacional do país e para a adoção de melhores práticas por parte dos atores envolvidos.

Ainda, o projeto fortaleceu o diálogo público-privado e gerou um capital relacional relevante para a identificação de brechas regulatórias e operacionais com base em uma perspectiva aplicada. Com vistas ao futuro, a atualização periódica das ferramentas elaboradas, a continuidade dos programas de capacitação e o fortalecimento dos mecanismos de coordenação interinstitucional serão fundamentais para garantir a sustentabilidade dos resultados. Nesse âmbito, a cooperação técnica da ALADI, por meio do Sistema de Apoio aos PMDER, consolida-

se como uma contribuição estratégica para reduzir assimetrias e promover uma inserção internacional mais diversificada, competitiva e sustentável do Paraguai.
